



O SÍNODO DOS BISPOS, A OPÇÃO PELOS JOVENS E O PROJETO IDE BREVE CHAVE DE LEITURA

Este texto é uma breve chave de leitura que ajuda a iluminar nossa opção pelos jovens e nosso serviço aos jovens no Brasil, especialmente através do Projeto Ide.

O olhar sobre a juventude

No número 10 do Documento Final do Sínodo reconhece-se a pluralidade da realidade juvenil e a expressão: **“Existe uma pluralidade de mundos juvenis tanto eu em alguns países se tende a utilizar o termo “gioventú” al plurale: juventudes.”**

A juventude é vista de maneira positiva, como um dom para a Igreja, nos números 63 a 72.

Nossa missão é acolher e acompanhar esta pluralidade juvenil, a bênção que são as juventudes de nosso país, nos regionais, dioceses, paróquias e comunidades.

As missões juvenis

Nos números 56, 125, 12, 127, 160: **“O sínodo propõe que as experiências missionárias juvenis sejam valorizadas”**. As experiências missionárias como decisivas na vida da juventude, como espaço de formação integral e discernimento vocacional. Várias vezes durante o sínodo apontamos esta relevância e partilhamos as experiências de missão jovem.

Os números 125 a 127 falam da comunhão missionária, uma missão em diálogo e voltados para as periferias do mundo.

Um capítulo todo vai falar de um relançar-se na missão, nos ambientes digitais, nos contextos interculturais e inter-religiosos, ecumenismo, valorizando o papel das mulheres, os números 144 a 156.

A formação de assessores e coordenadores

O tema da formação dos acompanhantes de jovens foi debatido e aprofundado, ficando claras as qualidades necessárias que a pessoa deve ter nesta missão, nos números 101 a 103. Os números 157 a 164 tratam da formação integral.

A arte do discernimento vocacional, que vem a partir de uma experiência, de um encontro com a pessoa de Jesus, o número 62, e a arte de discernir é aprofundada nos números 104 a 113.

Ecologia integral e a participação ativa dos jovens

Os números 46, 52, 151,152,153,154 falam da participação dos jovens na economia, na política, no trabalho e no cuidado da Casa Comum. Ressalta-se a

“sensibilidade da juventude pelos temas da ecologia e sustentabilidade, elementos que a Laudato Si soube catalisar, o cuidado da casa Comum, a solidariedade e compromisso social.”(Número 153)

A opção pelos jovens

Destaco o número 119, que para mim foi o mais emblemático. A opção pelos jovens, que fora citada várias vezes durante o sínodo, não aparecera na primeira redação do documento final.

Então fizemos uma emenda e 33 padres sinodais assinaram, entre eles 8 cardeais, e a opção apareceu claramente no Documento Final do Sínodo: **“A Igreja toda, no momento em que este Sínodo escolheu ocupar-se dos jovens, fez uma opção bem precisa: considera esta missão uma prioridade pastoral epocal, sobre a qual se deve investir tempo, energias e recursos financeiros.”**

Ao final do Sínodo, um cardeal comentou comigo: **“Dom Vilsom, o Sínodo fez a opção e disse como a opção deve ser vivida: dedicando tempo, energias e recursos financeiros com os jovens.”**

A paróquia – lugar de viver a opção pelos jovens

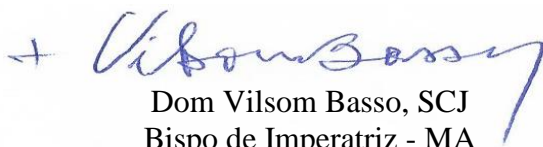
A paróquia é o lugar para demonstrar efetivamente a opção pelos jovens, acolher e valorizar as juventudes, abrindo espaços físicos de acolhida para que os jovens possam se encontrar, aprofundar sua fé, conviver, praticar esportes e lazer sadio. Destacamos os números 128 a 132 e 143, entre outros.

Os discípulos de Emaús

O texto bíblico que é o fio condutor do documento final do sínodo os jovens é Lucas 24, os discípulos de Emaús: caminhava com eles, os seus olhos se abriram e partiram imediatamente. Que o Espírito nos ajude para que sejamos nós também aqueles que têm a atitude de escutar, caminhar junto e apoiar as juventudes em nossas realidades locais

E apresentamos, durante o Sínodo, a importância desta opção ser vivida em primeiro lugar por nós padres sinodais e depois que a levássemos aos irmãos do episcopado, nas igreja particulares, e a todas as pessoas eu acompanham os jovens.

Que as decisões do Sínodo nos iluminem e nos ajudam no caminho que seguimos concretizando a opção pelos jovens e o Projeto Ide, com os eixos da missão, formação de acompanhantes de jovens e lideranças juvenis, estruturas de acompanhamento, ecologia integral e políticas públicas.



Dom Vilsom Basso, SCJ
Bispo de Imperatriz - MA

Presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB